



## Cana vai gerar plástico biodegradável

A cana-de-açúcar tem gerado produtos ecológicos, a exemplo do plástico biodegradável originário do açúcar, de rápida decomposição, quando descartado em aterros sanitários, pela ação de microrganismos. O primeiro projeto no mundo para produzi-lo foi implantado em Serrana-SP. Uma associação entre as usinas Biagi e Balbo gerou a empresa PHB Industrial, que instalou uma planta-piloto industrial, com tecnologia 100% nacional, desenvolvida por pesquisa conjunta do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP e Copersucar. O emprego do plástico da cana é vasto, mas há grande interesse na geração de produtos hospitalares, cuja degradação ocorreria em tempo menor.

### Mais informações

Raffaella Rossetto, Apta – Pólo Regional de Desenvolvimento do Centro Sul (rossetto@merconet.com.br).



## Tecnologias controlam cupim e cigarrinha-da-raiz

Novas tecnologias vêm contribuir para o controle de pragas que afetam diretamente a cana-de-açúcar. Uma delas é a isca/armadilha para monitoramento de cupins subterrâneos, que captura o inseto em suas diferentes castas (ninfas, operários, soldados e indivíduos sexuais), após o vôo, quando buscam local para novas colônias. É especialmente atrativa para *Heterotermes tenuis*, o cupim mais daninho para a cana. Através do monitoramento, é possível reali-

zar o controle químico convencional da praga; um novo método baseado no comportamento dos cupins está em teste-piloto. Outra inovação é o inseticida biológico que controla a cigarrinha-da-raiz da cana-de-açúcar. O produto, que tem como ingrediente ativo o fungo *Metarhizium anisopliae*, pode ser encontrado nas formulações pó molhável e suspensão oleosa emulsionável. A população de cigarrinha-da-raiz foi mantida sob controle, em cerca de 500 mil hec-

tares tratados com o fungo, num sistema que garante sustentabilidade ao agroecossistema. A isca/armadilha para cupins foi desenvolvida em colaboração com a USFCar, e o controle de cigarrinha em parceria com a Itaforte BioProdutos.

### Mais informações

Professor Sérgio Batista Alves, Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, USP/ESALQ, (sebalves@esalq.usp.br).



## Silagem da cana facilita alimentação animal

A colheita diária da cana-de-açúcar e o fornecimento imediato ao rebanho não é mais a única alternativa de uso para essa forragem na alimentação animal. A ensilagem poderá associar eficiência técnica no processo de conservação e promover desempenhos satisfatórios dos animais, revelando uma estratégia interessante, com maior conforto operacional e melhor manejo do canavial. Es-

tudos recentes mostraram a efetiva ação de aditivos químicos e microbianos na conservação da cana, reduzindo a produção de etanol a teores considerados aceitáveis, diminuindo as perdas e garantindo boa estabilidade das silagens, após a abertura dos silos. O destaque esteve para o inoculante bacteriano da cepa *Lactobacillus buchneri* 40788 e dos químicos benzoato de sódio e uréia. Na

média dos experimentos, o consumo das rações contendo silagem de cana aditivada aumentou em 15%, e o ganho de peso dos animais em cerca de 35%, em relação às silagens sem aditivo.

### Mais informações

Professor Luiz Gustavo Nussio, Departamento de Zootecnia, USP/ESALQ (nussio@esalq.usp.br).

## Qualidades das novas variedades Copersucar

Recentemente, foram apresentadas quatro novas variedades de cana-de-açúcar obtidas pela Copersucar: SP 89-1115, que se destaca pela precocidade e alta produtividade, com recomendação para colheita até o meio da safra e resistência às principais doenças; SP 90-1638, que apresenta ótimo perfilhamen-

to e brotação de soqueira, sendo recomendada para colheita do meio para o final da safra; SP 90-3414, com a mesma recomendação de colheita que a anterior, apresenta porte ereto e ausência de florescimento, além da baixa isoporização; e SP 91-1049, precoce e com alto teor de sacarose, sendo recomenda-

da para colheita no início da safra. As variedades melhoradas contribuem para o incremento da produtividade.

### Mais informações

William Lee Burnquist, Copersucar (william@copersucar.com.br).

